

Reportagem Especial



NILO TARDIN

RIO DOCE, EM COLATINA, onde bancos de areia servem de pastagem para animais: prefeitura alerta que, se não chover até o fim do mês, o município de 120 mil habitantes se prepara para enfrentar racionamento, devido à dificuldade de captação de água

SECA NO ESTADO

Racionamento em 28 municípios

Por causa da estiagem, abastecimento de água está sendo mantido apenas em alguns dias da semana em locais onde rios estão secando

Em um cenário que se agrava a cada dia por conta da estiagem que castiga o Estado, pelo menos 28 municípios capixabas estão recorrendo ao racionamento de água. Desses, 25 já estão racionando e outros três farão o mesmo se não chover o esperado nos próximos dias.

Cada cidade ou localidade tem uma forma de fazer o racionamento. Algumas reduziram o prazo de abastecimento, como Boa Esperança. Em outras, há até situações extremas, em que a distribuição de água ocorre em um dia e ficam dois dias sem abastecimento.

Em Guaçuí, outro município onde há racionamento, durante 12 horas a água é levada para um ponto da cidade e nas 12 horas seguintes, para outra região. Mas a situação se agravou ontem, pois a rede estourou e o abastecimento foi interrompido. Para atender hospitais, carros-pipas foram acionados.

Foi lembrando da última enchente de dezembro de 2013, quando o rio Santa Joana inundou a cidade, que o coordenador da Defesa Civil de Itaguaçu, Neemias Nunes da Rocha, falou das condições extremas que o município enfrenta.

“Tivemos uma enchente e agora o rio Santa Joana virou um canal. Antes da seca, a profundidade va-

riava de 1,5 a 2 metros, sem contar com o período de enchente, e agora ou está seco, com areia no lugar de água, ou tem poços que atingem, no máximo, meio metro de água. Diante dessa situação, há um mês o município iniciou o racionamento.”

Em Colatina, o nível do Rio Doce vem diminuindo a cada dia a ponto dos bancos de areia servirem de pastagens para animais em pleno centro da maior cidade do Noroeste do Espírito Santo.

Se não chover até o fim do mês, o município de 120 mil habitantes se prepara para enfrentar racionamento devido à dificuldade de captação de água no leito do rio, segundo o prefeito Leonardo Deptulski.

Dados do Serviço Colatinense de Saneamento Ambiental apontam que a área urbana que mais deve ser prejudicada pela seca é a de São Silvano, Carlos Germano Nauman e Maria das Graças, onde vivem 70% da população urbana.

Além do racionamento, municípios e governo do Estado adotam outras medidas. Nesse pacote estão decreto de situação de emergência (mais de 30 municípios já decretaram e dezenas se preparam para fazer o mesmo) e até calamidade pública, proibição de lavar carros e calçadas, assim como restrição e até proibição para irrigação.

“Estamos vendo os extremos: a enchente de 2013 e agora a seca que castiga”

Neemias Nunes da Rocha, coordenador da Defesa Civil de Itaguaçu

SITUAÇÃO

Já estão racionando

Alto Rio Novo

> **FAZ RACIONAMENTO** na Sede no período noturno: das 19 às 6 horas.

Água Doce do Norte

> **SOFRE COM A SECA** e já faz racionamento de água no distrito de Cafelândia há cerca de 20 dias. O abastecimento é liberado das 5 até as 10 horas e das 17 as 19 horas. Na semana que vem, se não chover, o distrito de Bom Destino vai entrar com racionamento. Na cidade, a previsão é de que isso aconteça, se não chover o esperado nos próximos 10 a 15 dias. Os horários de abastecimento nesses locais ainda serão definidos.

Águia Branca

> **HOJE COMEÇA** o racionamento no

distrito Águas Claras. Inicialmente, o abastecimento estará suspenso das 6h às 19h. Durante o dia, deverá ser liberado. Na Sede e em três bairros o racionamento deve ter início na segunda ou terça-feira. Vai decretar situação de emergência.

Aracruz

> **JÁ FAZ RACIONAMENTO** em parte do dia nos distritos de Guaraná e Santa Rosa. Na Sede, o racionamento acontece em menor escala, por exemplo, em um bairro e durante um período pequeno. Mas, se não chover entre 10 a 15 dias, vai iniciar o racionamento em toda a Sede. Outras medidas estão sendo tomadas. Por exemplo, nas propriedades rurais, a irrigação só pode ser feita à noite.

Barra de São Francisco

> **HÁ RACIONAMENTO** na Sede e distrito de Paulista. O racionamento é no período noturno: das 19 às 6 horas.

Boa Esperança

> **INICIOU O RACIONAMENTO** de água há uma semana e meia. Antes, o abastecimento durava 18 horas e agora está durando 12 horas. Na última terça, o município decretou situação de emergência. Se a estiagem persistir, esse tempo de abastecimento poderá ser reduzido ainda mais.

Conceição da Barra

> **NA LOCALIDADE** de Braço do Rio, o racionamento é feito das 19h às 6h.

Ecoporanga

> **HÁ RACIONAMENTO** no distrito de

NILO TARDIN - 10/02/2015



RIO PANCAS no mês de fevereiro

Imburama, segundo a Cesan. O abastecimento está sendo feito por caminhão-pipa, que leva para o reservatório. Já a Defesa Civil Municipal informou que no assentamento Miragem já há racionamento, que é feito em um dia e, nos dois dias seguintes, o fornecimento é suspenso.

Guaçuí

> **O MUNICÍPIO** está sob decreto de emergência. Com 40% do fornecimento ideal, há racionamento. Durante 12 horas a água vai para um ponto da cidade. Nas 12 horas seguintes, segue para outra região. Ontem, no entanto, a rede estourou e o abastecimento de água foi interrompido. Para atender aos hospitais, carros-pipas foram acionados.



CARRO-PIPA em Alto Rio Novo

Reportagem Especial

SECA NO ESTADO

Lagoa Juparanã já baixou 1 metro este ano

Desde janeiro deste ano, o nível de água da Lagoa Juparanã, localizada em Linhares, no Norte do Estado, baixou um metro.

É o que afirma o biólogo Luciano Cabral, coordenador do diagnóstico científico da Lagoa, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais, de Linhares.

“Nos últimos 15 dias de medição, constatamos que o nível da água está baixando 5 milímetros por dia, ou seja, meio centímetro. Em janeiro, quando começamos a medição, o nível estava baixando 3 milímetros por dia. E cada vez mais vai abaixando mais rápido. Mas devido à imensidão do volume de água da lagoa, que é a maior do Estado, posso dizer que não vai secar”, afirmou.

Segundo Cabral, atualmente, a lagoa abastece cerca de 80 mil pessoas. “Estamos percebendo o recuo da água e o aparecimento da margem, mas se fizermos um cálculo rápido, nesse ritmo que estamos agora, em 100 dias, haverá perda de 50 centímetros. Em 300 dias, 1,5 metro.”

No entanto, a situação preocupa o pescador Júlio Pereira dos Santos, de 58 anos, que há 40 se dedica à pesca artesanal na Juparanã. “Sinto até remorso e dói muito ter que pescar o resto de peixe que tem na lagoa. É triste ver tudo isso se acabar”, lamentou Santos, que até o ano passado, pescava entre 70 e 80 quilos de peixe, usando a rede ou tarrafa.

“O faturamento era de R\$ 700 por semana. Hoje, a produção baixou para R\$ 60 por semana. O ro-

ballo sumiu da Juparanã e são raros o tucunaré e a traíra. O fluxo da água está sendo levado para o Rio Doce, principalmente depois das obras de drenagem executadas pela prefeitura, feitas para despoluir o rio Pequeno que abastece a cidade”, declarou.

Em nota, a prefeitura informou que tem acompanhado a variação do volume de água. “O calor, a baixa vazão do rio São José (que abastece a Lagoa Juparanã), a vazão natural da lagoa para o Rio Doce e a evaporação produzem uma queda natural do nível da Juparanã”, explica a nota.

A prefeitura garantiu também que, segundo avaliação de técnicos do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), a abertura feita na cabeceira do rio Pequeno não piorou o nível da lagoa.

SITUAÇÃO

Já estão racionando

Ibiraçu

> **HÁ MAIS DE 30 DIAS** o município já conta com racionamento. O abastecimento varia de acordo com cada região. No Centro, por exemplo, a água cai das 18 às 6 horas. Nos bairros, o abastecimento é feito um dia sim e outro não.

Itaguaçu

> **O RACIONAMENTO** começou há cerca de um mês na zona urbana. A água é liberada para abastecimento das 18 às 6 horas, mas não chega a completar o ciclo, pois falta antes desse período. Nazona rural, muitos moradores estão recorrendo à água dos poços artesanais. Quem não tem poços conta com a solidariedade dos vizinhos. Carros-pipas também estão puxando água de um reservatório do córrego Santa Rosa para fazer o abastecimento. Já foi decretada situação de emergência.

Itapemirim

> **A LAGOA GUANANDY**, que abastece as praias de Itaoca e Itaipava, está com o nível em situação crítica. O Saae tenta captar água no Canal do Pinto. Nas demais áreas, como o centro da cidade, o abastecimento é suspenso diariamente por até 10 horas porque a água salgada do mar invade a área de captação no rio Itapemirim.

Itarana

> **DE ACORDO** com a Cesan, o racionamento acontece das 19 às 6 horas.



ALESSANDRO DE PAULA - 22/06/2015

LAGOA GUANANDY, em Itapemirim

Mantenópolis

> **O RACIONAMENTO** acontece nas localidades de Santa Luzia de Mantenópolis e na Sede do município, das 19 às 6 horas.

Marataízes

> **O RACIONAMENTO** de água dura até 10 horas todos os dias e atinge toda a população. É que a água do mar invade a área de captação. Na Barra de Itapemirim, a população reclama que a água está salgada nas torneiras. Moradores que residem mais longe sofrem mais. No bairro Boa Vista, 400 famílias estão sem água.

Nova Venécia

> **O RACIONAMENTO** de água está acontecendo. Das 19h em diante, alguns bairros do município não têm

abastecimento.

> **O MUNICÍPIO** irá decretar, até o final da semana, estado emergência.

Pancas

> **O RACIONAMENTO** acontece na Sede, e é feito durante a noite, das 19 às 6 horas.

Pinheiros

> **O RACIONAMENTO** é feito na Sede no período noturno, das 19 às 6 horas.

Presidente Kennedy

> **MORADORES** dos distritos de Jaqueira e das praias das Neves e de Marobá enfrentam racionamento de água em função do avanço da água salgada do mar no rio Itabapoana. A captação só é feita uma hora por dia, quando a água está com menor salinidade. No interior, a prefeitura abre tanques, açudes e poços artesanais.

Santa Teresa

> **O RACIONAMENTO** ocorre em Várzea Alegre. O racionamento é no período noturno: das 19 às 6 horas.

São Gabriel da Palha

> **O RACIONAMENTO** acontece na Sede do município, das 19 às 6 horas.

São Mateus

> **DE ACORDO** com a Cesan, o racionamento acontece das 19 às 6 horas, nas localidades abastecidas pelo rio São Mateus.

São Roque do Canaã

> **CONTA COM RACIONAMENTO** na Sede, que ocorre no período noturno: das 19 às 6 horas.

Serra

> **NO MUNICÍPIO**, apenas o distrito de Cidade Nova da Serra conta com racionamento. O abastecimento está sendo feito por caminhão-pipa.

Vila Pavão

> **CONTA COM RACIONAMENTO** na Sede, que é feito no período noturno: das 19 às 6 horas.



WILTON JUNIOR

“É TRISTE VER TUDO ISSO SE ACABAR”

Júlio Pereira dos Santos, pescador

Vão racionar, se não chover nos próximos dias

Colatina

> **CASO NÃO CHOVA** até o final do mês, o município deve enfrentar racionamento devido à dificuldade de captação de água no leito do Rio Doce.

João Neiva

> **SE NÃO CHOVER** em 15 dias a quantidade esperada, o município vai fazer racionamento. Porém, os detalhes serão ajustados com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

Laranja da Terra

> **SE NÃO CHOVER** o esperado entre oito e 12 dias, vai racionar água na Sede e distritos. O município está fazendo levantamento para decretar estado de emergência.

Racionamento descartado

Grande Vitória

> **A VAZÃO** dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória está menor. Mesmo assim, o governo do Estado afirmou que o abastecimento na região está garantido até março ou abril do ano que vem, desde que haja economia de água por parte da população.

> **EM VITÓRIA**, a prefeitura adotou algumas medidas para reduzir o con-

sumo, entre elas a utilização de água sem tratamento para lavar ruas que recebem feiras livres e para regar canteiros e jardins.

> **EM VILA VELHA**, metade dos chuveiros da orla foram desativados. O tempo de acionamento foi reduzido de 50 para 30 segundos.

> **EM CARIACICA**, a prefeitura obriga a economia de água em prédios que abrigam instituições de administração do executivo.

> **EM VIANA**, o projeto Reflorestar Viana plantou 200 mil mudas próximas às nascentes para amenizar a seca. A expectativa é plantar 1 milhão.

RICARDO FERRAÇO - 09/10/2015



IMAGEM AÉREA do Rio Doce

RIO SANTA MARIA DO RIO DOCE, em São Roque do Canaã: na cidade, racionamento é feito no período noturno



NILO TARDIN - 25/09/2015

Reportagem Especial



RIO SANTA JOANA, que abastece localidades de Itaguaçu, está seco. Estado proibiu captação de água para irrigação na região em todos os horários



AMANDA HOFMANN/WHATSAPP

ENTENDA

Resoluções

Na última semana, o governo do Estado publicou duas resoluções restringindo o uso da água para irrigações e indústrias. O objetivo é priorizar o abastecimento humano.

Uma das resoluções (005/2015) proíbe a captação de água em todo Estado por indústrias e produtores rurais das 5h às 19h.

Outra resolução (006/2015) proíbe a captação de água por indústrias e produtores em todos os horários para localidades com abastecimento de água em situação extremamente crítica. Inicialmente, a medida valia para localidades de nove municípios.

Ampliação

O governo anunciou ontem que novas localidades de seis municípios entram para a lista de proibição de captação de águas que não seja para consumo humano em todos os horários. As proibições valem para os locais abastecidos por alguns mananciais nessas situações. São eles:

EXTREMAMENTE CRÍTICA

MUNICÍPIOS	MANANCIAIS
Serra	Córrego Chapada Grande (Cidade Nova da Serra)
Barra de São Francisco	Córrego Baiano/Córrego Nicolini
São Roque do Canaã	Rio Santa Maria do Doce
Santa Teresa	Rio Santa Maria do Doce
Vila Pavão	Córrego Socorro
Ecoporanga	Córrego Facão
Alto Rio Novo	Córrego Rio Novo
Pinheiros	Rio Itauninhas
Conceição da Barra	Rio Preto do Norte
Itaguaçu	Rio Santa Joana
Itarana	Rio Santa Joana
São Mateus	Rio São Mateus
Pancas	Córrego Floresta
Mantenópolis	Córrego Santa Luzia/Córrego da Onça e Ribeirão Mantenhina
São Gabriel da Palha	Rio São José

SECA NO ESTADO

Restrição de água para agricultura e indústrias

Estado vai priorizar o abastecimento humano em mais 6 municípios. Regras passam a valer para 15 localidades onde situação é crítica

Diante de um cenário crítico para o abastecimento de água em muitos municípios, o governo estadual anunciou novas medidas para minimizar os prejuízos com a maior seca da história do Espírito Santo.

Entre as medidas, está a inclusão de mais seis municípios em situação extremamente crítica: Itaguaçu, Itarana, Mantenópolis, Pancas, São Gabriel da Palha e São Mateus. Com isso, a lista passa a ter 15 localidades.

Nesses pontos, indústria e produtores rurais ficam sem poder captar água de alguns mananciais em todos os horários.

A proibição é um dos pontos previstos em duas resoluções que restringem a captação de água que não seja para consumo humano, publicadas na semana passada.

O governo anunciou ontem duas novas resoluções, que complementam as anteriores. A Resolução 007/2015 determina que estes municípios poderão sair da relação caso assinem um Acordo de Cooperação Comunitária envolvendo prefeituras, associações de produtores rurais, comitês de bacias e outras entidades envolvidas.

Segundo o diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Paulo Paim, se esses municípios em situação extremamente crítica criarem alterna-

tivas de captação garantindo o abastecimento humano, eles podem sair dessa relação.

O secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, explicou que Pinheiros e Conceição da Barra, por exemplo, já estão em estágio avançado para implementação do acordo de cooperação.

Outra resolução, a 008/2015, ga-

rante às indústrias que captam água diretamente nos cursos de águas — 460 ao todo — que possam voltar a fazer a captação, desde que elas também façam acordo de cooperação com comitês de bacias.

“A captação durante o dia está proibida em todo o Estado. Entendemos que a maioria das indústrias que captam água dos rios faz isso em período diurno. A medida faz com que algumas tenham que fechar. Se elas apresentarem alternativa que não prejudique o abastecimento prioritário, não vemos razão para não permitir”, disse Paim.

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fides), Marcos Guerra, elogiou a medida e afirmou que, apesar do momento de alerta, é preciso avaliar com cuidado a questão das indústrias, que já passam por situação difícil.



ANTONIO COSME/AT

PAIM: Alternativa para indústrias

Polícia Militar vai ajudar na fiscalização

Além da ampliação da lista de localidades em situação extremamente crítica e novas resoluções estipulando novas regras para restrição de uso da água por indústrias e produtores rurais, o governo também anunciou reforço na fiscalização em todo o Estado a partir de hoje, que inclui policiais militares e Defesa Civil.

Segundo o secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, foi elaborado um termo de cooperação técnica entre a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado (Idaf), o Instituto

Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a Polícia Militar, a Defesa Civil Estadual e a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária (Arsi).

O objetivo é ampliar as ações de fiscalização para garantir o cumprimento das resoluções publicadas pelo governo. “Com isso, qualquer servidor tem a capacidade, a partir de agora, de dizer, por exemplo, que um produtor está irrigando de forma inadequada”.

As resoluções da Agerh que priorizam o abastecimento humano preveem multas que podem chegar a R\$ 268.710 em localidades em situação extremamente crítica.



ANTONIO COSME/AT

O SECRETÁRIO Octaciano Neto disse que vários órgãos vão fiscalizar

Novas resoluções

O governo publica hoje duas outras resoluções que complementam as anteriores. Elas estabelecem novas regras para a inclusão e exclusão da situação extremamente crítica.

Acordos

A resolução 007/2015 abre espaço para que sejam feitos acordos entre os diversos usuários dos mananciais em situação extremamente crítica.

Com esses acordos, esses municípios poderão deixar de ser enquadrados como em situação extremamente crítica e os produtores rurais terão menos restrições para captar a água.

Indústrias

A resolução 008/2015 estende a possibilidade de que indústrias de todo o Estado que fazem a captação direta de água, e que hoje só podem fazer a captação no período noturno, também formalizem acordos com comitês de bacias para que possam captar água em outros períodos do dia.

Fiscalização

Outra medida anunciada ontem é um termo de cooperação técnica entre a Agerh, o Iema, o Idaf, o Incaper, a Polícia Militar, a Defesa Civil e a Arsi para ampliar as ações de fiscalização e garantir o cumprimento das resoluções da Agerh.

Reportagem Especial

SECA NO ESTADO

Captação está mais difícil no Rio Jucu

A situação dos rios que abastecem a Grande Vitória está cada vez mais preocupante. Isso porque a medição feita pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) na última terça-feira e divulgada ontem, mostra que a vazão dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu estão mais baixos em relação à semana passada.

Os dados mostram que a vazão do rio Santa Maria da Vitória, que abastece a Serra, a região norte de Vitória, e Praia Grande, em Fundão, passou de 3.034 litros por segundo, para 2.939 l/s, ainda mais abaixo da vazão crítica, que é de 3.800 l/s. No entanto, a água da represa de Rio Bonito está garantindo a captação para o abastecimento.

Já o Rio Jucu, que abastece as cidades de Cariacica, Vila Velha e a parte continental de Vitória, também teve uma queda na vazão, passando de 5.582 l/s para 5.421 l/s, se aproximando ainda mais da vazão crítica, que é de 5.292 l/s.

O diretor de Operações da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), Carlos Martinielli, disse que essa baixa preocupa e isso pode dificultar a captação para abastecimento humano.

No entanto, afirmou que o abastecimento na Grande Vitória ainda está garantido. “Está tendo uma redução na vazão, mas até agora

não há racionamento na Grande Vitória. O abastecimento para essa região está garantido. Mas é preciso que as pessoas economizem água”, ressaltou.

Para enfrentar outros períodos de estiagem que possam acontecer, o governo do Estado estuda a construção de barragens em algumas bacias hidrográficas, entre elas no Rio Jucu.

Especialistas afirmam que essa é uma forma de evitar transtornos para o futuro. Segundo o doutor em Engenharia de Recursos Hídricos e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Antonio Sergio Ferreira Mendonça, é positivo investir em barragens e reservatórios para acúmulo de água para uso comum.

“Mas é preciso um estudo ambiental visando o desenvolvimento sustentável, com o mínimo impacto. As barragens devem ser feitas de forma planejada”, disse.

Já o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu, Elio de Castro, disse que barragens podem ajudar, mas destacou que a crise hídrica precisa ser combatida com recuperação das bacias para que elas tenham condições de produzir água. “As barragens dão sensação de solução, mas não adianta fazer represa se não preservar as áreas de recargas de águas”.

PREOCUPAÇÃO



ANTONIO COSME/AT

Água do mar perto de reservatório

Preocupado com a situação do Rio Jucu, em especial no local onde acontece a captação de água para abastecer parte da Grande Vitória, o ambientalista Eduardo Pignaton faz um alerta.

No local onde foi construída uma

barragem para evitar que a água do mar se misture com a água do rio, a fase da lua nova fez aumentar o nível da maré e há ameaça de que a água salgada passe por cima da barragem e se misture à água do rio.

“Minha preocupação é que se a

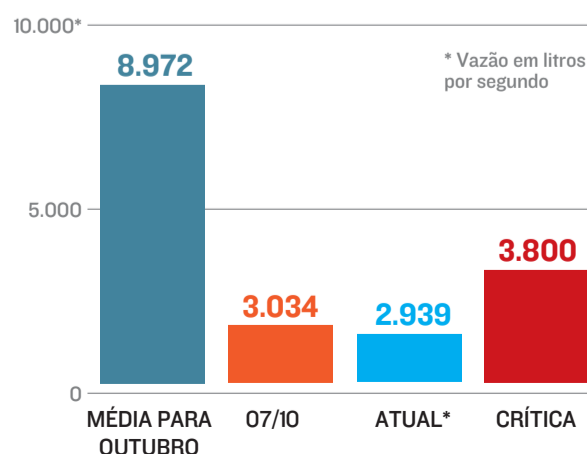
água do rio baixar mais, a água salgada pode entrar no sistema da Cesan. Entre aquelas pedras há muitas gretas e isso pode interferir na qualidade da água de captação”.

A Cesan informou que vai avaliar a situação.

Vazão dos rios Santa Maria está abaixo do nível crítico



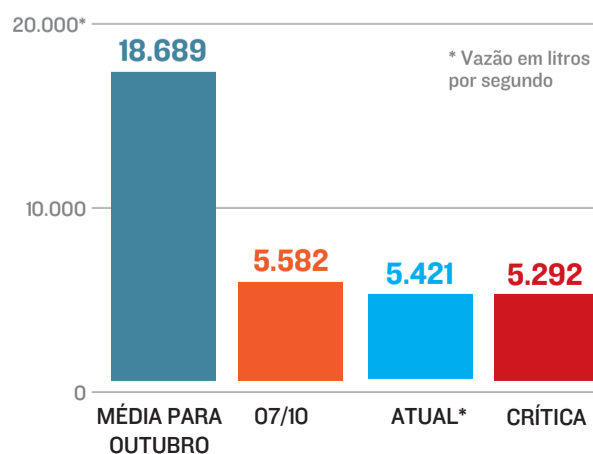
RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA



*Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 13/10/2015.



RIO JUCU



*Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 13/10/2015.

Previsão de chuva fraca até domingo no Norte

A chuva prevista para o Espírito Santo até domingo não será suficiente para amenizar a seca no Estado, segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

O meteorologista Ivaniel Foro Maia disse que para hoje há previsão de 7 milímetros de chuva para o litoral Norte, região mais afetada pela seca, mas que o volume não irá amenizar a crise hídrica. “A chuva deve atingir Aracruz, Linhares e Sooretama, entre 7 mm a 8 mm”.

Foram registrados ontem 4 mm de chuva em Linhares e 2 mm em São Mateus. Mas, considerando volumes significativos acima de 5 mm, a última vez que choveu em Linhares foi em 13 de agosto.

Ivaniel disse que para domingo há previsão de chuva rápida na Grande Vitória e no Sul do Estado, com a passagem de uma frente fria vinda do oceano. “No Sul do Estado, Grande Vitória e litoral Norte, pode haver chuva rápida, com acumulado entre 7 e 8 mm”.

A meteorologista da Climatempo Bianca Lobo disse que a seca no Estado, em parte, é provocada pelo aquecimento de meio grau nas águas do Pacífico, fenômeno conhecido como El Niño.

“Ele impede que as frentes frias

cheguem ao Estado e formem as chuvas regulares. As chuvas irregulares continuam até o fim de novembro. A partir de dezembro, serão mais bem distribuídas e intensas, mas não irão resolver a crise”.

ÚLTIMA CHUVA

CIDADE	DATA	VOLUME
Linhares	13/08	7,8mm
Viana	13/08	6,2mm
Nova Venécia	18/08	6,6mm
Mucurici	18/08	10,4mm
São Gabriel da Palha	18/08	7mm
Marilândia	18/08	7,2mm
Pinheiros	29/08	7mm
Boa Esperança	30/08	6mm
Bom Jesus do Norte	08/09	7,2mm
Vitória	13/09	6,2mm
Santa Teresa	13/09	16,6mm
Afonso Cláudio	13/09	8,6mm
Domingos Martins	13/09	10,2mm
Iúna	13/09	17mm
Ibitirama	13/09	26mm
Muniz Freire	14/09	13,2mm
Presidente Kennedy	15/09	10,2mm
Alegre	05/10	10,4mm
Alfredo Chaves	05/10	15mm
São Mateus	05/10	8 mm

Obs.: Cada mm de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

Fonte: Incaper.

PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM: Alessandro de Paula, Eliane Proscholdt, Francine Spinassé, Leandro Fidelis, Luciana Almeida, Nilo Tardin, Vitor Carletti e Wilton Júnior.